



CULTURA

Gabinete da Ministra

Despacho n.º 60/2021

Sumário: Designa Paulo Jorge da Luz Viegas Pires técnico especialista do Gabinete da Ministra da Cultura.

1 — Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1 e 2 do artigo 11.º e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo como técnico especialista do meu Gabinete o licenciado Paulo Jorge da Luz Viegas Pires, programador cultural da Câmara Municipal de Loulé.

2 — Para efeitos do disposto na alínea d) do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, o designado desempenhará funções de assessoria técnica e especializada no âmbito da sua especialização, no meu Gabinete.

3 — O estatuto remuneratório do designado é equiparado ao de adjunto, conforme o n.º 6 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro.

4 — Para efeitos do disposto na alínea a) do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

5 — Fica o designado autorizado a exercer as atividades previstas nas alíneas a) e b) do n.º 3 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro.

6 — Nos termos do n.º 3 do artigo 11.º do mencionado decreto-lei, o presente despacho produz efeitos a 1 de janeiro de 2021.

7 — Conforme o disposto nos artigos 12.º e 18.º do supracitado decreto-lei, publique-se na 2.ª série do *Diário da República* e publicite-se na página eletrónica do Governo.

21 de dezembro de 2020. — A Ministra da Cultura, *Graça Maria da Fonseca Caetano Gonçalves*.

Nota curricular

Dados biográficos:

Nome: Paulo Jorge da Luz Viegas Pires

Data e local de nascimento: 26 de outubro de 1977, Faro

Habilitações académicas:

Licenciatura em Estudos Portugueses — ramo de Especialização Científica, pela Universidade do Algarve

Percurso profissional:

É programador cultural (artes performativas) no Município de Loulé (2015-2020).

É diretor artístico e programador do *Som Riscado — Festival de Música e Imagem de Loulé* (2016-2020).

É membro cooptado do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Educação e Comunicação [ESEC] da Universidade do Algarve (2018-2020).

Foi autor da obra *Escrytos — crónicas e ensaios sobre cultura contemporânea* (2013-2017), editada pela Arranha-Céus de João Paulo Cotrim.

Foi criador do projeto-espetáculo audiovisual «O sul de José Afonso» (2017).

Foi coordenador da estratégia e programação culturais do Município de Silves (2013-2015).

Foi formador de cursos de Literatura e Promoção/Mediação da Leitura em diversos equipamentos/eventos culturais a nível nacional (2011-2015).

Foi coordenador de projetos culturais de envolvimento comunitário com estruturas associativas, estabelecimentos prisionais, escolas e núcleos ligados a minorias sociais em Silves (2008-2015).

Foi programador e dinamizador cultural da Biblioteca Municipal de Silves (2008-2013).

Foi autor e dinamizador dos projetos de promoção e mediação da leitura em contextos bibliotecnómicos e patrimoniais «Letras ao Sul» (2007) e «Na senda das palavras falantes» (2011 e 2013), patrocinados pelo Ministério da Cultura.

Foi coordenador científico dos colóquios «Vozes da Terra» (2006), «O Algarve na 1.ª República» (2007) e «O Algarve no contexto da 2.ª Guerra Mundial» (2008), organizados pelo Município de Loulé.

Foi programador cultural, investigador, arquivista e editor literário da Fundação Manuel Viegas Guerreiro (2006-2008).

Foi colaborador da empresa Bertrand Livreiros na área editorial (2005-2006).

Foi autor de várias obras no campo da História da Cultura Contemporânea, entre elas: *O Testamento Político de João Rosa Beatriz* (2003); *Estudos sobre a I República em S. Brás e Faro* (2010).

Foi coautor da obra *A Calçadinha de S. Brás de Alportel e a antiga rede viária do Algarve Central* (2002) e do projeto de revitalização e valorização patrimoniais da *Calçadinha* de São Brás de Alportel (2003).

Foi consultor para a área cultural em diversas entidades da Administração Local e docente no ensino particular (2003-2005).

Foi investigador do Centro de Estudos Ataíde Oliveira na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve (2001-2003).

Foi investigador em Património Cultural Imaterial (Literatura Oral e Etnomusicologia) no Museu do Trajo Algarvio (1996-2000).

É orador em múltiplos cursos, seminários e palestras sobre Cultura, Artes Performativas, Programação e Mediação, sendo autor de ampla produção escrita (de cariz ensaístico) sobre essas temáticas em jornais, revistas especializadas e suplementos culturais. Escreve regularmente no *Público/Ípsilon*.

313834796